



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades e Orçamento

*** 2027 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências) dos estatutos, orientada pelos seus princípios da dedicação, transparência e rigor, que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta o plano de atividades e orçamento para o ano de 2027.

O Orçamento da Associação de Patinagem do Porto (APP) para o exercício de 2027 foi elaborado com base nos princípios da responsabilidade, rigor, transparência e sustentabilidade financeira, refletindo o compromisso da Direção com uma gestão eficiente e orientada para o desenvolvimento da patinagem. Este documento traduz a estratégia definida para o próximo ano, procurando garantir os meios financeiros necessários para a concretização do Plano de Atividades, assegurando o apoio aos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros e demais agentes desportivos, bem como a organização e valorização das competições e ações de formação promovidas pela Associação.

A previsão das receitas assenta numa estimativa prudente, considerando as quotizações, inscrições, apoios da Federação de Patinagem de Portugal, comparticipações de entidades públicas e privadas e outras fontes de financiamento. As despesas foram planeadas de forma criteriosa, privilegiando o investimento na atividade desportiva, na qualificação dos recursos humanos, na modernização dos serviços da APP e na promoção das modalidades.

Num contexto económico que continua a exigir uma gestão responsável dos recursos disponíveis, a Direção mantém o compromisso de assegurar o equilíbrio financeiro da instituição, reforçando a transparência, a proximidade com os clubes e a criação de condições que permitam o crescimento sustentado da patinagem em todas as suas disciplinas.

A Direção acredita que este Orçamento constitui um instrumento sólido para responder aos desafios de 2027 e prosseguir a missão da Associação de Patinagem do Porto na promoção, desenvolvimento e valorização da patinagem, contribuindo para o fortalecimento do movimento associativo e para a afirmação da modalidade no distrito.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL, sendo submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da Associação de Patinagem do Porto.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

Para o exercício de 2027, a Associação de Patinagem do Porto prevê assegurar os recursos necessários ao desenvolvimento e fortalecimento do Hóquei em Patins no distrito, promovendo uma gestão rigorosa e equilibrada dos meios financeiros disponíveis.

O orçamento desta disciplina contempla a organização e acompanhamento das competições distritais, seleções, à formação e valorização de árbitros, treinadores e dirigentes, bem como o funcionamento das estruturas técnicas e administrativas indispensáveis à atividade.

Está igualmente prevista a realização de ações de promoção da modalidade, iniciativas de captação de novos praticantes e projetos de desenvolvimento da formação desportiva, procurando reforçar a qualidade competitiva e o crescimento sustentado do Hóquei em Patins em todos os escalões.

A elaboração deste orçamento assenta numa previsão prudente das receitas provenientes de inscrições, licenças, apoios institucionais e outras fontes de financiamento, procurando garantir o equilíbrio financeiro sem comprometer a qualidade dos serviços prestados aos clubes filiados.

A Associação de Patinagem do Porto reafirma, assim, o seu compromisso com a valorização do Hóquei em Patins, promovendo uma gestão transparente, responsável e orientada para o desenvolvimento da modalidade, em estreita colaboração com os clubes, agentes desportivos e restantes entidades parceiras.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

MASCULINO	FEMININO
Campeonatos distritais	Campeonatos distritais
Sub13 / Sub15 / Sub17 / Sub19 / Sub23 / Seniores	Sub19 / Seniores
Taças – Taça APP: “César Fidalgo” Seniores	Torneio de abertura
Torneios de Encerramento	Sub19 / Seniores
Sub13 / Sub15 / Sub17 / Sub19	Torneio de encerramento
Torneios – Seleções de Sub-15	Sub19 / Seniores
Torneio dos Reis “Celestino Brito” - AP Porto	Torneios – Seleções de Sub-17
Torneio de Carnaval - AP Minho	Torneio de Natal - AP Aveiro
Torneio Luso Galaico – FG Patinaxe	
Torneio de Natal - AP Aveiro	
Pré-competição	
Mini-Hóquei / Escolares	

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB15 – Masculina

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho, AP Aveiro e FG Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores.

Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

Ação	Período
Torneio dos Reis “Celestino Brito”	09 e 10 jan 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio do Carnaval – AP Minho	30 e 31 jan 2027
Tempo de treino	48 horas
Inter-regiões Masculinos	19, 20 e 21 mar 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio luso Galaico	05 e 06 jun 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio da AP Aveiro	18 e 19 dez 2027
Tempo de treino	64 horas

Enquadramento humano:

SELEÇÃO DE SUB17 – Feminina

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho, AP Aveiro e FG Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores.

Ação	Período
Torneio dos Reis “Celestino Brito”	09 e 10 jan 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio do Carnaval – AP Minho	30 e 31 jan 2027
Tempo de treino	48 horas
Inter-regiões Femininos	06, 07 e 08 fev 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio luso Galaico	05 e 06 jun 2027
Tempo de treino	64 horas
Torneio da AP Aveiro	18 e 19 dez 2027
Tempo de treino	64 horas

PATINAGEM ARTÍSTICA

O ano de 2027 será um ano de continuidade na patinagem artística, sendo expectável um aumento do número de atletas federados e participação em provas APP no tocante às vertentes Promocional e de Competição.

Ao nível da Competição, pretendemos continuar a proporcionar aos nossos atletas a participação nos Campeonatos Distritais com ajuizamento Rollart, uma vez que se trata de um sistema de ajuizamento mais concreto e necessário para a qualificação para os Campeonatos Nacionais. Para além disso, pretendemos também continuar a garantir aos atletas de competição uma prova por semestre, permitindo uma avaliação mais contínua no decorrer da época e garantir motivação aos atletas que não se qualificam para os campeonatos nacionais.

Ambicionamos também continuar o reforço da aposta nas provas promocionais, com a melhoria do ajuizamento em sistema “Dreamroll” para a Iniciação e Rollart para a Pré-Competição de Patinagem Livre e Dança. Reconhecemos ainda a necessidade de racionalização do Circuito Promocional de Opens APP, devido à grande e crescente procura, permitindo a cada escalão e especialidade a realização de duas etapas e a final para os qualificados, por forma a não ser necessária a implementação de seriação de entrada dos atletas.

Continuaremos o diálogo com todos os Agentes Desportivos Distritais, proporcionando reuniões com juizes, treinadores e dirigentes, de forma a solucionar problemas e encontrar alternativas aos desafios que o crescimento e evolução da modalidade acarretam. Para além disso, pretendemos também continuar a aposta na formação de treinadores e atletas através da realização de estágios distritais e centros de treinos com técnicos especializados.

Gostaríamos de voltar a fomentar, assim encontremos parceiros interessados, a Patinagem de Grupos como especialidade a manter ativa durante toda a época e não apenas no trimestre do Campeonato Nacional e Europeu da especialidade.

Por último, planeamos continuar a participar e melhorar a performance no Torneio Inter Regiões de Patinagem Artística, avaliando ainda a hipótese de concorrer em parceria com os nossos Clubes e Autarquias à Organização desta prestigiada competição.

Plano de Atividades Desportivas:

Torneio de Abertura Rollart
Campeonatos Distritais Patinagem Livre e Dança
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Torneio Distrital Benjamins (PL+PA+SD+PD)
Torneio de Encerramento Rollart
Torneio Show
Circuito Promocional de Aberturas APP
- Iniciação – (Iniciação a Seniores)
- Patinagem Livre – (Benjamins a Seniores)
- Solo Dance – (Benjamins a Seniores)
3 Etapas Iniciais de Aberturas APP (2 por escalão e especialidade)
Open Fernando Andrade
Open Helena Viana
Open Valentim Pinto
Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova
Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova
Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da prova
Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da prova
Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova
Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova
Iniciados A – 12 anos de idade no ano da prova
Iniciados B – 13 anos de idade no ano da prova
Cadetes A – 14 anos de idade no ano da prova
Cadetes B – 15 anos de idade no ano da prova
Juvenis – 16 anos de idade no ano da prova
Juniores – 17 e 18 anos de idade no ano da prova
Seniores – mais de 18 anos de idade no ano da prova
Testes de Iniciação e por Especialidades
Estágios distritais e Centros Treino
Gala de Campeões APP

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Na sequência de uma época em que a formação assumiu, uma vez mais, um papel central no desenvolvimento da arbitragem, contribuindo de forma significativa para a valorização técnica e humana dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos dar continuidade a esta estratégia ao longo da época 2026/2027.

Estamos convictos de que o investimento contínuo na qualificação dos nossos agentes constitui o caminho mais sólido para o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos, o fortalecimento das competências comportamentais e o reforço do espírito de equipa. Esta visão assenta na procura permanente da excelência, visando consolidar a qualidade da nossa arbitragem e afirmar a nossa posição de referência no panorama nacional.

Ao promovermos a competência, a responsabilidade e a união entre todos os intervenientes, contribuímos simultaneamente para a dignificação da arbitragem e para o prestígio da instituição que representamos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

A formação contínua dos juízes e calculadores continuará a ser uma prioridade estratégica, garantindo que as suas funções sejam exercidas com elevado rigor técnico, competência e imparcialidade.

Acreditamos que o conhecimento aprofundado dos regulamentos, aliado a uma atuação isenta e criteriosa, constitui um fator diferenciador para a qualidade da arbitragem. Neste sentido, procuraremos criar condições para que os nossos juízes e calculadores desenvolvam as suas capacidades e reforcem a sua presença nos quadros nacionais, contribuindo ativamente para a valorização da modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

Manteremos uma política de acompanhamento e avaliação contínua dos árbitros, tanto dos quadros distritais como dos nacionais, com o objetivo de promover a evolução individual e coletiva dos nossos agentes.

Consideramos igualmente fundamental assegurar uma presença próxima nas diversas competições em que os nossos árbitros sejam nomeados. Este acompanhamento permitirá uma análise rigorosa dos desempenhos, a identificação de oportunidades de melhoria e a correção atempada de eventuais situações que possam comprometer a qualidade da arbitragem.

OBJETIVOS

Em conformidade com os princípios anteriormente enunciados, pretendemos que a atuação dos nossos árbitros, juízes e calculadores se distinga pelo escrupuloso cumprimento das regras e regulamentos que regem as modalidades.

A nossa missão passa por assegurar elevados padrões de rigor, imparcialidade, transparência e responsabilidade, contribuindo para a defesa da verdade desportiva e para o fortalecimento da confiança de todos os agentes envolvidos.

Desta forma, estaremos a promover o crescimento sustentado das modalidades, elevando a qualidade da arbitragem e contribuindo para a afirmação do desporto em patamares cada vez mais elevados de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

	2027	2026
Delegacias	1.500,00 €	1.500,00 €
Despesas Bancárias	200,00 €	150,00 €
Despesas de Representação	1.500,00 €	1.400,00 €
Formação	1.800,00 €	1.700,00 €
Total	5.000,00 €	4.750,00 €

ORÇAMENTO

Este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística* (SNC) para as *entidades do setor não lucrativo* (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

Não podemos deixar de lembrar que, o orçamento que agora apresentamos à apreciação dos representantes dos Clubes, é, tão só, um mero exercício de antevisão de gastos e receitas que podem variar de acordo com a conjuntura em que vai evoluir e um processo de intenções integradas num plano de atividades que se pretende arrojado e inovador, mas que a conjuntura atual e os espartilhos impostos pelos regulamentos condicionam, tendo como base uma taxa de inflação esperada para 2027 de 5%. Estamos cientes de que, se farão alguns ajustamentos, o que desde já indicia uma certeza: ninguém baixará os braços.

Duma coisa temos a certeza: tentamos privilegiar o esforço desportivo, a prática da modalidade em toda a sua extensão, sem, mais uma vez, ter a necessidade de recorrer a qualquer tipo de aumento de taxas associativas.

A direção

Designação dos gastos		2027		2026	
I	43	Ativos fixos tangíveis			
		Equipamento administrativo	0,00		0,00
II	44	Ativos intangíveis			
		<i>Software</i>	0.00		0.00
III	62	Fornecimentos e serviços externos	141.690,00		135.140,00
IV	63	Gastos c/ pessoal	20.000,00		19.000,00
V	64	Gastos c/ depreciação	1.705,00		1.920,00
VI	68	Outros gastos e perdas	293.405,00		279.000,00
VII	69	Outros custos perdas financeiras	0,00		0,00
			456.800,00		435.060 ,00

Designação dos gastos		2027		2026	
III	62 Fornecimentos e serviços externos				
622	Trabalhos especializados				
6224	Honorários				
622401	Administrativos	33.000,00		31.400,00	
622403	Árbitros	17.400,00		16.600,00	
622404	Juízes e cronometristas	24.000,00		22.800,00	
622409	Outras atividades	20.600,00	95.000,00	19.800,00	90.600,00
6223	Conservação e Reparação		4.400,00		4.200,00
6227	Despesas Bancárias		95,00		90,00
623	Materiais				
6232	Livros e documentação técnica	210,00		200,00	
6233	Material de escritório	2.100,00		2.020,00	
6234	Outros	290,00		280,00	
			7.095,00		6.790,00
625	Deslocações, estadas e transportes		13.100,00		12.540,00
626	Serviços diversos				
6261	Rendas e alugueres		4.500,00		4.320,00
6262	Comunicação:				
626201	Despesas postais	930,00		890,00	
626202	Internet e telefone	14.300,00		13.600,00	
626203	Alojamento "Business basic"	180,00	15.410,00	160,00	14.650,00
6263	Seguros		690,00		650,00
6267	Limpeza, higiene e conforto		1.400,00		1.300,00
6268	Outros serviços		0,00		0,00
	Total dos fornecimentos e serviços		141.690,00		135.140,00

Designação dos gastos		2027		2026	
IV	63 Gastos com o pessoal				
632	Remunerações administrativas				
632101	Vencimentos	12.600,00		12.000,00	
632102	Alimentação	1.800,00		1.700,00	
632103	Subsídio de férias	1.050,00		1.000,00	
632104	Subsídio de natal	1.050,00	16.500,00	1.000,00	15.700,00
635	Encargos Segurança Social		3.500,00		3.300,00
			20.000,00		19.000,00

Designação dos gastos		2027		2026	
VI 68	Outros gastos e perdas				
681	Impostos		20,00		20,00
68881	Subsídios atribuídos		5.000,00		4.750,00
688821	Hóquei em Patins				
6888211	Masculino				
68882111	Campeonato distrital	21.200,00		22.250,00	
68882112	Torneio de encerramento	11.000,00		10.100,00	
68882114	Pré-competição	170,00		160,00	
68882115	Taça APP - César Fidalgo	0,00		0,00	
688821191	Torneio inter-regiões	1.500,00		1.410,00	
688821192	Torneio dos Reis - AP Porto	410,00		410,00	
688821193	Torneio do Carnaval - AP Minho	200,00		200,00	
688821195	Torneio Luso-galaico	500,00	35.900,00	500,00	33.780,00
6888212	Feminino				
68882121	Campeonatos distritais	0,00		0,00	
688821292	Torneio Inter - associações - AP Aveiro	1.200,00	1.200,00	1.100,00	1.100,00
688822	Patinagem artística:				
6888221	FO - campeonatos distritais	630,00		600,00	
6888222	Taça APP - Fernando Andrade	1.260,00		1.200,00	
6888223	PL - campeonatos distritais	2.400,00		2.300,00	
6888224	"Solo dance" - campeonatos distritais	1.060,00		1.010,00	
6888225	Torneio de encerramento	480,00		460,00	
6888226	Taça do futuro	2.700,00		2.530,00	
6888227	Iniciação e disciplina	3.500,00		3.300,00	
6888228	Torneio de esperanças	0,00	12.030,00	0,00	11.400,00
68883	Formação				
6888311	De treinadores	10.600,00		10.100,00	
6888312	De árbitros juizes e calculadores	1.800,00		1.700,00	
6888313	De atletas	0,00	12.400,00	0,00	11.800,00
68884	Gastos adicionais				
6888411	Hóquei em patins:	7.200,00		6.800,00	
6888412	Patinagem artística:	9.300,00		8.900,00	
6888413	CA - Conselho de arbitragem	1.300,00		1.200,00	
6888414	Taças e trofeus	8.200,00		7.900,00	
6888415	Medalhas	2.200,00	28.200,00	2.100,00	26.900,00
68885	Federação Patinagem de Portugal		199.500,00		190.000,00
	Total dos outros gastos e perdas		293.405,00		279.000,00
VII 69	Gastos e perdas de financiamento				
6981	Serviços bancários		00,00		00,00
	Total dos gastos e perdas financeiras		293.405,00		279.000,00

Designação dos rendimentos		2027	2026
I 71	Vendas		
	Diversos (Impressos, boletins de jogo)	6.800,00	6.500,00
II 72	Prestações de serviços	135.100,00	128.900,00
III 75	Subsídio à exploração	15.000,00	14.280,00
IV 78	Outros rendimentos e ganhos	298.300,00	283.850,00
V 79	Juros, dividendos e outros rendimentos	1.600,00	1.530,00
		456.800,00	435.060,00

Designação dos rendimentos			2027		2026	
I	71	Vendas				
	71511	Fichas de inscrição	5.300,00		5.100,00	
	71512	Boletins de jogos	1.500,00	6.800,00	1.400,00	6.500,00
II	72	Prestações de serviços - proveitos associativos				
	7211	Taxas de filiação	12.600,00		12.000,00	
	7212	Taxas de inscrição em provas:				
	72121	Hóquei em patins	43.500,00		41.400,00	
	72122	Patinagem artística	79.000,00	135.100,00	75.500,00	128.900,00
				141.900,00		135.400,00
III	75	Subsídios à exploração				
	75101	FPP - subsídio protocolar	15.000,00		14.280,00	
	75102	FPP - subsídio de transporte		15.000,00	0,00	14.280,00
IV	78	Outros rendimentos e ganhos				
	78161	Formação - inscrição em cursos		12.300,00		11.700,00
	78163111	Atletas – inscrições		286.000,00		272.150,00
	78163112	Atletas – cartões				0,00
	7816315	Seguros				0,00
	781632	Final 4				0,00
	78164	Taxas adicionais				0,00
	78165	Protocolos de Formação				0,00
	7888	Outros rendimentos e ganhos		298.300,00		283.850,00
V	79	Juros, dividendos e outros rendimentos				
	791	Juros obtidos		1.600,00		1.530,00
		Total previsto dos rendimentos		456.800,00		435.060,00

ATA n.º 86 - Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, Senhores Alberto Augusto Dias Madeira, Manuel João Silva Barbosa e Rodrigo Miguel Aires Simões, em sede da Associação de Patinagem do Porto a fim de analisarem o Documento para o ano de dois mil vinte e sete. Após a análise dos elementos contabilísticos e documentação o Conselho Fiscal colocou as questões que entenderam como pertinentes, endereçadas pelo Presidente da Direção. O Conselho Fiscal é da opinião que este Documento traduz o realismo com as despesas esperadas para dois mil vinte e sete, bem como as receitas que se espera obter para lhes fazer face. Em consequência, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Documento para o ano de dois mil e vinte e sete.

→ Manuel João da Silva Barbosa
→ Rodrigo Miguel Aires Simões